

Relatório Anual 2010



Itaú fundo
multipatrocinado

Planos Itaú BD e Itaú CD

- 3** Mensagem
- 5** Um sistema mais estável e pronto para progredir
- 6** Relacionamento mais próximo
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido
Demonstr  o do Ativo Líquido
Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa
Demonstr  o das Obriga  es Atuariais
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifesta  o do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos



O Relatório Anual dos planos Itaú BD e Itaú CD   impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Manejo Florestal), organiza  o não governamental independente que difunde o bom manejo das florestas em todo o mundo. Seus princípios e critérios conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econ mica.

Investir na previdência complementar de seus colaboradores ainda é um diferencial entre as empresas brasileiras na busca pela atração e retenção de talentos. Apesar do crescimento do setor nos últimos anos, ainda são relativamente poucas as companhias que incluem a previdência complementar em seu pacote de benefícios. De acordo com dados da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), das 369 entidades existentes no país, 269 são patrocinadas pela iniciativa privada.

No Itaú Unibanco, temos seguido a diretriz de pensar no futuro de nossos profissionais mesmo quando eles já tiverem deixado a organização para desfrutar sua aposentadoria. É uma forma de retribuir sua dedicação e

comprometimento com o sucesso do Itaú Unibanco. Por esse motivo, mantivemos os compromissos assumidos com os participantes dos planos Itaú BD e Itaú CD, antes administrados pela Citiprev que passaram para gestão do IFM – Itaú Fundo Multipatrocinado.

Neste Relatório Anual, compartilhamos com você os resultados que obtivemos no período, por meio da consolidação dos balanços contábeis, econômicos e financeiros e da apresentação das atividades promovidas durante o ano. Dessa maneira, seguimos as diretrizes do Itaú Unibanco, a legislação que rege o sistema e o Regulamento dos planos, observando a premissa de atuar de forma eficiente e transparente. Assim, você caminha com mais segurança e tranquilidade rumo a seu futuro.

Sergio Fajerman

Diretoria de Metas, Remuneração e Benefícios do Itaú Unibanco

Um sistema mais estável e pronto para progredir

O cenário positivo da economia brasileira e, sobretudo, a estabilidade nas normas e leis que regem o segmento de previdência complementar fechada têm impulsionado seu crescimento.

Conforme levantamento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, em termos de patrimônio administrado. O modelo brasileiro tem se mostrado um bom exemplo para outros países no que diz respeito à segurança, transparência e proteção dos participantes.

Para fortalecer o sistema, o governo criou, em 23 de dezembro de 2009, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O ano de 2010 foi, então, o primeiro deste órgão ligado ao Ministério da Previdência Social, mas com autonomia administrativa e financeira para fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar que atuam no país.

Juntos, os 369 fundos de pensão existentes no Brasil administram um patrimônio superior a R\$ 512 bilhões. Dados da Previc, divulgados em dezembro de 2010, indicam a existência de 1.068 planos, distribuídos em três modalidades (Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável), que congregam 2,742 milhões de participantes e assistidos.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de setembro de 2009, permite que as entidades invistam em seis macro-segmentos: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e

operações com participantes. De acordo com o balanço da Previc, há ainda uma forte concentração (59%) no segmento de renda fixa, seja em títulos públicos ou papéis privados. Os analistas indicam, porém, que frente a um cenário de queda nas taxas de juros, as entidades deverão, gradualmente, deixar o conforto da renda fixa em busca de investimentos mais rentáveis a fim de cumprir suas metas atuariais (confira quadro). O controle dos riscos, no entanto, é premissa básica na gestão dos investimentos dos fundos que não podem submeter o patrimônio de seus participantes a oscilações muito intensas.

Para aprimorar a segurança das entidades, a Previc tem enfatizado a implantação da metodologia da Supervisão Baseada em Riscos, desenvolvida em parceria com consultores do Banco Mundial. O princípio é atuar menos na punição e mais na orientação para o uso de processos com eficiência e segurança comprovadas. O órgão vem também difundindo os conceitos de educação financeira e previdenciária, estimulando as entidades a orientar seus participantes a fim de que façam escolhas que agreguem benefícios durante sua vida laboral e na aposentadoria.



Rentabilidade dos fundos de pensão, de 2004 a setembro de 2010 (em %)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Set/2010	Acumulado
Rentabilidade nominal	20,05	17,85	23,6	21,31	-1,27	21,48	7,55	173,63
TMA*	12,5	11,35	8,98	11,47	12,86	10,36	8,43	105,52
Rentabilidade acima da TMA	6,71	5,84	13,42	8,83	-14,29	10,08	-0,81	30,47
Ibovespa	17,81	27,71	32,93	43,65	-41,22	70,43	1,23	191,35
DI / Selic	17,75	18	13,25	11,18	13,66	9,84	6,97	133,64

Fonte: Diace/Previc

* Taxa Mínima Atuarial da maioria dos planos BD: INPC + 6% ao ano

Relacionamento mais próximo

Em janeiro de 2010, os planos Itaú BD e Itaú CD passaram a ser administrados pelo IFM – Itaú Fundo Multipatrocinado. A gestão dos recursos (alocação dos investimentos) e dos passivos começou, então, a ser feita pelos profissionais do Itaú Unibanco.

A transferência de gestão não representou nenhum tipo de modificação nas regras dos planos no que tange a seu Regulamento, benefícios e contribuições. Dessa forma, os compromissos assumidos com os participantes estão sendo respeitados e seus direitos permanecem inalterados.

A seguir, estão os principais destaques em 2010, sempre norteados por princípios de governança corporativa, transparência, eficiência e segurança. Em linha com as orientações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), as fundações de previdência

complementar do Itaú Unibanco promovem diversas ações que visam fazer com que os participantes compreendam a importância de cuidar de suas finanças e programar sua aposentadoria. Essas iniciativas envolvem, entre outros, a publicação de informativo bimestral, serviços de atendimento telefônico e Semana da Previdência para os ativos.

Certificação de AETQ

Toda a Diretoria dos planos Itaú BD e Itaú CD foi certificada, seguindo as diretrizes da Resolução nº 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional que visa garantir a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. Marcus Alexandre S. Moraes, da Superintendência Distribuição Institucional e Multipatrocinados do Itaú Unibanco, já havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável formal pelos investimentos dos planos.

Semana da Previdência





Evento dos assistidos em São Paulo

Evento dos assistidos

Cerca de 3.600 pessoas (assistidos, pensionistas e seus convidados) participaram de mais uma edição do evento dos assistidos, promovido pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. O pré-convite foi acompanhado de dicas de educação financeira, em linha com o tema da festa - “Sonhando com os pés no chão” - que chamou a atenção para os cuidados na gestão das finanças. Um show do cantor Jair Rodrigues animou os convidados nas cinco capitais onde evento foi realizado, nos meses de setembro e outubro: Recife (PE), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

Escolhas mais consciente

Em São Paulo, os colaboradores do Centro Tecnológico, CA Raposo, CA Tatuapé e Centro Empresarial foram convidados a participar da Semana da Previdência, em novembro. Com patrocínio das entidades fechadas de previdência complementar do

Itaú Unibanco e da Área de Seguros, Previdência e Capitalização do banco, a iniciativa contou com a presença de consultores especializados para esclarecer dúvidas relativas a questões previdenciárias. Além das ações nos principais polos, todos os colaboradores receberam e-mail marketing e folhetos com o resumo das informações sobre os planos.

Participantes bem informados

Os participantes dos planos Itaú BD e Itaú CD passaram, em 2010, a receber o informativo bimestral “Com você”. A publicação divulga notícias e informações sobre o sistema no Brasil e no mundo, além de entrevistas com especialistas e participantes. Seu objetivo é estabelecer um canal contínuo de comunicação com os leitores, abordando assuntos de interesse sobre o sistema previdenciário.



Quem somos

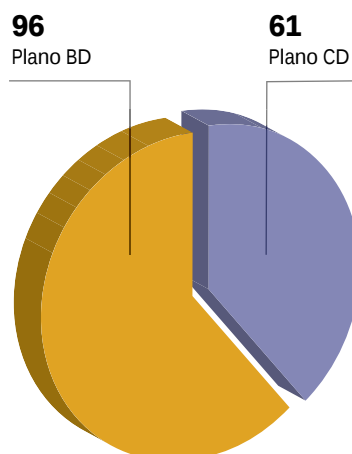
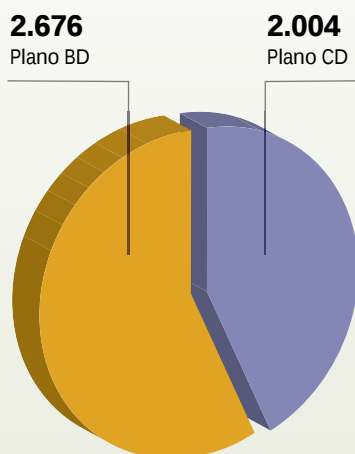
Participantes Ativos *

base: novembro 2010

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: novembro 2010

Total de Participantes



* inclui participantes autopatrocinados, benefício proporcional diferido e em fase de opção.

Presença nos Estados **

São Paulo	93,12%
Rio de Janeiro	6,09%
Bahia	0,19%
Paraná	0,15%
Rio Grande do Sul	0,07%
Outros	0,38%

São Paulo	82,66%
Rio de Janeiro	10,20%
Minas Gerais	2,04%
Bahia	2,04%
Paraná	1,02%
Outros	2,04%

** participantes do plano BD e do plano CD

Tipo de benefício **

Plano BD	Plano CD	Benefício	Porcentagem
Média de tempo de benefício: 5 anos	Média de tempo de benefício: 3 anos	Benefício Proporcional Diferido – Renda	50,00%
Aposentados: 5 anos	Aposentados: 3 anos	Aposentadoria Antecipada	31,25%
Pensionistas: 7 anos	Pensionistas: 2 anos	Pensão por Morte	9,38%
		Aposentadoria Normal	7,29%
		Benefício por Invalidez Total	2,08%

Participantes Ativos

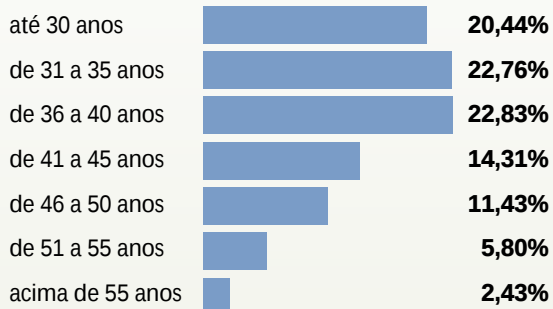
base: novembro 2010

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: novembro 2010

Faixas Etárias

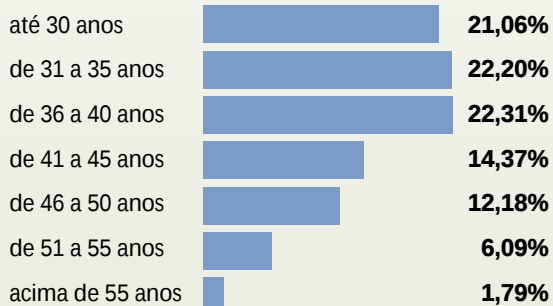
Plano BD - Idade média: 38 anos



Plano BD - Idade média: 59 anos



Plano CD - Idade média: 38 anos

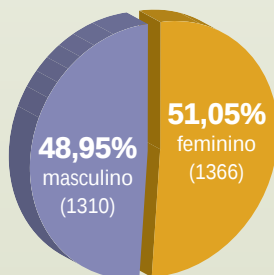


Plano CD - Idade média: 58 anos

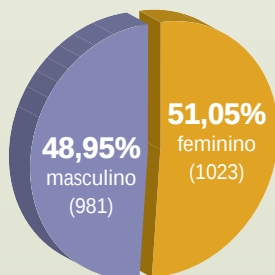


Sexo

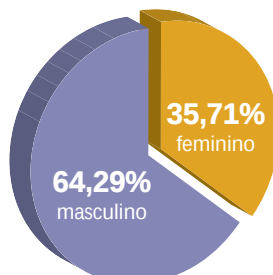
Plano BD



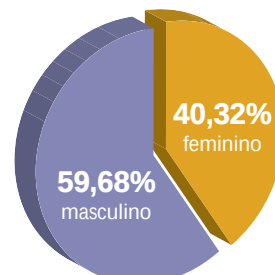
Plano CD



Plano BD



Plano CD



Órgãos de **Administração**

Conselho Deliberativo

Presidente	Osvaldo Nascimento *
Conselheiros	Roberto Nishikawa * Sergio Fajerman * João Bordin Agostinho Mazine Alberto Brosig Neto Marcos Vinicius Da Silva Ueda Flávio Medeiros B. Bulcão Antonio Moreira

Conselho Fiscal

Presidente	Fábio Renato Tichauer
Conselheiros	Marcelo de Carvalho Carvalhaes Maria Augusta Cobacho Medeiros

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente *	Alexandre Cunha Mathias
Diretores *	Reginaldo José Camilo Marcus Alexandre S. Moraes Daniel V. Soares Carlos Andre Guerra Barreiros

* Conselheiros e Diretores do Itaú Unibanco



Plano Itaú BD e Plano Itaú CD

**Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 707
Torre Eudoro Villela, 4º andar – Jabaquara – CEP 04344-902
São Paulo – SP**



Relatório Anual 2010

- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
- 4** Demonstração do Ativo Líquido
- 5** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
- 6** Demonstração das Obrigações Atuariais
- 7** Parecer Atuarial
- 11** Parecer dos Auditores Independentes
- 13** Parecer do Conselho Fiscal
- 14** Parecer do Conselho Deliberativo
- 15** Informe Resumo dos Investimentos
- 17** Resumo da Política de Investimentos

Itaú fundo
multipatrocinado
Plano Itaú BD

Balanço
Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2010
Disponível	7
Realizável	161.908
Investimentos	161.908
Ações	1
Fundos de Investimentos	161.907
Total do Ativo	161.915

Passivo	31/12/2010
Exigível Operacional	362
Gestão Previdencial	236
Gestão Administrativa	126
Patrimônio Social	161.553
Patrimônio de Cobertura do Plano	143.824
Provisões Matemáticas	122.388
Benefícios Concedidos	33.149
Benefícios a Conceder	89.239
Equilíbrio Técnico	21.436
Resultados Realizados	21.436
Superávit Técnico Acumulado	21.436
Fundos	17.729
Fundos Previdenciais	16.770
Fundos Administrativos	959
Total do Passivo	161.915

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2010
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	-
1. Adi��es	33.269
(+) Contribui��es Previdenciais	1.507
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	31.762
2. Destina��es	(16.255)
(-) Benefícios	(3.045)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(12.602)
(-) Custeio Administrativo	(608)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	17.014
(+ / -) Provisões Matemáticas	(479)
(+ / -) Fundos Previdenciais	(3.944)
(+ / -) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	21.437
4. Opera��es Transitórias	143.581
(+ / -) Opera��es Transitórias	143.581
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	160.595
C) Fundos Não Previdenciais	959
(+ / -) Fundos Administrativos	959

Demonstração do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
1. Ativos	161.915
Disponível	7
Investimentos	161.908
Ações	1
Fundos de Investimentos	161.907
2. Obrigações	362
Operacional	362
3. Fundos Não Previdenciais	959
Administrativo	959
4. Resultados a Realizar	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	160.594
Provisões Matemáticas	122.388
Superávit/Déficit Técnico	21.436
Fundos Previdenciais	16.770

Descrição	31/12/2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	942
1.1. Receitas	942
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	608
Custeio Administrativo dos Investimentos	136
Resultado Positivo dos Investimentos	198
2. Despesas Administrativas	(580)
2.1. Administração Previdencial	(444)
2.1.1. Despesas Comuns	-
2.1.2. Despesas Específicas	(444)
Serviços de Terceiros	(374)
Despesas Gerais	(70)
2.2. Administração dos Investimentos	(136)
2.2.1. Despesas Comuns	-
2.2.2. Despesas Específicas	(136)
Serviços de Terceiros	(132)
Despesas Gerais	(4)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(104)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	258
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	258
6. Operações Transitórias	701
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	959

Demonstração das Obrigações Atuariais

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	143.825
1. Provisões Matemáticas	122.388
1.1 Benefícios Concedidos	33.149
Contribuição Definida	776
Benefício Definido	32.373
1.2 Benefícios a Conceder	89.239
Contribuição Definida	10.735
Saldo de Contas - Parcela Participantes	10.735
Benefício Definido	78.504
2. Equilíbrio Técnico	21.437
2.1 Resultados Realizados	21.437
Superávit Técnico Acumulado	21.437
Reserva de Contingência	21.437

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano BD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/11/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano BD Itaú encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2010
Número	1.763
Idade média (em anos)	37,9
Tempo de serviço médio (em anos)	9,9

Participantes assistidos	31/10/2010
Número de aposentados válidos	54
Número de aposentados inválidos	2
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	33
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	913
Número de pensionistas (grupos familiares)	7

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses atuariais adotado nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e o Itaú Fundo Multipatrocinado e contam com o aval das patrocinadoras do Plano BD Itaú conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2010	2009
Hipóteses Financeiras		
Taxa real anual de juro	6,0%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	2,0%	2,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 1983(1)	AT – 1983(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	0,20 / (TS + 1), com mínimo de 5% a.a.	0,20 / (TS + 1), com mínimo de 5% a.a.

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios concedidos de forma vitalícia, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 30/11/2010, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). Sendo assim, a patrocinadora optou por manter a taxa de juro de 6,0% a.a. (seis por cento ao ano).

Projeção do crescimento real de salário

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, a patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,0% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Crédito Unitário.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

III – Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano BD Itaú do Itaú Fundo Multipatrocinado de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 161.553.224,85.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	143.824.359,83
Provisões Matemáticas	122.387.649,58
Benefícios Concedidos	33.148.776,43
Contribuição Definida	776.155,43
Benefício Estruturado em Regime de Capitalização	32.372.621,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	31.092.947,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.279.674,00
Benefícios a Conceder	89.238.873,15
Contribuição Definida	10.734.970,91
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	72.605.636,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	139.353.553,39
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(66.747.917,15)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.898.266,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.534.251,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(5.635.985,00)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Equilíbrio Técnico	21.436.710,25
Resultados Realizados	21.436.710,25
Superávit Técnico Acumulado	21.436.710,25
Reserva de Contingência	21.436.710,25
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	17.728.865,02
Fundo Administrativo	958.946,52
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	16.054.752,95
Fundo Previdencial – Retirada Contax	715.165,55

O Fundo Previdencial, denominado de Revisão de Plano na administradora anterior, Citiprevi, teve seu valor de 31/12/2010 informado pelo IFM e foi constituído em exercícios anteriores para lastro de impacto financeiro decorrente de mudanças no desenho do plano que as patrocinadoras realizariam após a finalização do processo de Cisão do plano. Após essa finalização e transferência para o Itaú Fundo Multipatrocinado, por decisão da entidade e das patrocinadoras, conforme ata da reunião do conselho deliberativo, os recursos do referido fundo serão utilizados no exercício de 2011 para compensação das contribuições futuras das patrocinadoras.

O Fundo Previdencial de Retirada da Contax, informado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio. Os valores individuais de retirada estavam sendo contabilizados no Fundo para Revisão do Plano e por decisão do IFM, em 31/12/2010 ele foi alocado em Fundo de Retirada Contax.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2011, a contribuição referente ao custo normal de 5,13% da folha de salários dos participantes a qual será feita através de reversão mensal do “Fundo Previdencial de Revisão de Plano” e 0,35% para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 151,45 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano BD Itaú.

Participantes Vinculados – em espera pelo Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 151,45 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano BD Itaú.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano BD Itaú do Itaú Fundo Multipatrocinado, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Itaú Fundo Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Fundo Multipatrocinado ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Itaú Fundo Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e alterações posteriores.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 12 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 24 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes • CRC nº 2SP000160/O-5
Maria José de Mula Cury • Contadora • CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nas normas pertinentes e no parecer do Auditor Independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2010, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 24 de março de 2011.

Presidente • Fábio Renato Tichauer

Conselheiros • Marcelo de Carvalho Carvalhaes

• Maria Augusta Cobacho Medeiros

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, com base nos pareceres do Conselho Fiscal e Auditor Independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2010.

São Paulo (SP), 24 de março de 2011.

Presidente • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • Agostinho Mazine

• Alberto Brosig Neto

Conselheiros Suplentes • Antonio Moreira da Silva

• Arnaldo Cesar Serighelli

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2010, dos Planos administrados pela IFM, a saber:

- Plano ITAÚ BD

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2010 por plano.

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Em R\$ mil	
		BD	%
Renda Fixa	Até 100,00	145.588	89,92
Renda Variável	Até 70,00	16.319	10,08
Total	-	161.907	100

2. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2010 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)
	BD
Renda Fixa	15,45
Renda Variável	-2,08
Recursos Totais	12,85
Taxa Mínima Atuarial (*)	12,26

(*) IPCA + 6% a.a

3. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Itaú BD são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em R\$ mil
Despesas	BD
Taxa de Administração de Recursos	131
Outras	5
Total	136

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em R\$ mil
Despesas	BD
Consultoria e Auditoria	127
Gestão Administrativa	239
Outros	78
Total	444

5. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2010:

Nome: Gabriel Amado de Moura

6. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

7. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2010 dos planos:

- Plano Itaú BD

1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Itaú BD	IPCA	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
			Itaú BD
Renda Fixa	43%	100%	76,00%
Renda Variável	0%	35%	17,50%
Investimentos Estruturados	0%	10%	5,00%
Investimentos Exterior	0%	3%	1,50%
Imóveis	0%	4%	Não Haverá
Operações com Participantes	0%	5%	Não Haverá

4. Derivativos

Os Planos podem realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à taxa mínima atuarial do plano para os segmentos Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Investimentos Exterior. Para o segmento de Renda Variável, a referência de rentabilidade será igual à variação do índice Ibovespa fechamento.

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

- Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

- Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

- Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Itaú fundo
multipatrocinado
Plano Itaú BD

Relatório Anual 2010

- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
- 4** Demonstração do Ativo Líquido
- 5** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
- 6** Demonstração das Obrigações Atuariais
- 7** Parecer Atuarial
- 11** Parecer dos Auditores Independentes
- 13** Parecer do Conselho Fiscal
- 14** Parecer do Conselho Deliberativo
- 15** Informe Resumo dos Investimentos
- 17** Resumo da Política de Investimentos

Itaúfundos
multipatrocinado
Plano Itaú CD

Balanço
Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2010
Disponível	35
Realizável	109.497
Investimentos	109.497
Ações	1
Fundos de Investimentos	109.496
Total do Ativo	109.532

Passivo	31/12/2010
Exigível Operacional	279
Gestão Previdencial	245
Gestão Administrativa	34
Patrimônio Social	109.253
Patrimônio de Cobertura do Plano	108.799
Provisões Matemáticas	109.203
Benefícios Concedidos	14.828
Benefícios a Conceder	94.375
Equilíbrio Técnico	(404)
Resultados Realizados	(404)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(404)
Fundos	454
Fundos Previdenciais	335
Fundos Administrativos	119
Total do Passivo	109.532

Demonstração da Muta  o do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descri��o	31/12/2010
A) Ativo Líquido - In��cio do Exercício	-
1. Adi��es	18.354
(+) Contribui��es Previdenciais	4.173
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.181
2. Destina��es	(6.151)
(-) Benefícios	(4.651)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.290)
(-) Custeio Administrativo	(210)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	12.203
(+ / -) Provisões Matemáticas	13.186
(+ / -) Fundos Previdenciais	(579)
(+ / -) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(404)
4. Opera��es Transitórias	96.931
(+ / -) Opera��es Transitórias	96.931
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	109.134
C) Fundos Não Previdenciais	119
(+ / -) Fundos Administrativos	119

Demonstração do Ativo Líquido

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
1. Ativos	109.532
Disponível	35
Investimentos	109.497
Ações	1
Fundos de Investimentos	109.496
2. Obrigações	279
Operacional	279
3. Fundos Não Previdenciais	119
Administrativo	119
4. Resultados a Realizar	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	109.134
Provisões Matemáticas	109.203
Superávit/Déficit Técnico	(404)
Fundos Previdenciais	335

Descrição	31/12/2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	411
1.1. Receitas	411
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	210
Custeio Administrativo dos Investimentos	101
Resultado Positivo dos Investimentos	100
2. Despesas Administrativas	(292)
2.1. Administração Previdencial	(191)
2.1.1. Despesas Comuns	-
2.1.2. Despesas Específicas	(191)
Serviços de Terceiros	(150)
Despesas Gerais	(41)
2.2. Administração Dos Investimentos	(101)
2.2.1. Despesas Comuns	-
2.2.2. Despesas Específicas	(101)
Serviços de Terceiros	(96)
Despesas Gerais	(5)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	119
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	119
6. Operações Transitórias	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	119

Demonstração das Obrigações Atuariais

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	108.799
1. Provisões Matemáticas	109.203
1.1 Benefícios Concedidos	14.829
Contribuição Definida	2.892
Benefício Definido	11.937
1.2 Benefícios a Conceder	94.374
Contribuição Definida	94.374
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	30.021
Saldo de Contas - Parcela Participantes	64.353
2. Equilíbrio Técnico	(404)
2.1 Resultados Realizados	(404)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(404)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano CD Itaú administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/11/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se a dificuldade da entidade em confirmar e fornecer informações para a presente avaliação atuarial do Plano CD Itaú.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano CD Itaú encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

I – Estatísticas

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	31/10/2010
Número	1.777
Idade média (em anos)	38,2
Tempo de serviço médio (em anos)	10,0

Participantes assistidos	31/10/2010
Número de aposentados válidos	36
Número de aposentados inválidos	1
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	22
Número de benefícios proporcionais diferidos aguardando (1)	227
Número de pensionistas (grupos familiares)	2

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses atuariais adotado nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e o Itaú Fundo Multipatrocinado e contam com o aval das patrocinadoras do Plano CD Itaú conforme determina a Resolução CGPC no 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2010	2009
Hipóteses Financeiras		
Taxa real anual de juro	6,0%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 1983(1)	AT – 1983(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

(1) Constituída com base na AT-1983 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Por ser o plano CD Itaú estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes.

Principais comentários sobre as hipóteses selecionadas:

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios concedidos de forma vitalícia, deveria ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data base da avaliação atuarial. Essas taxas, em 30/11/2010, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontravam-se em torno de 5,8% a.a. (cinco vírgula oito por cento ao ano). Sendo assim, a patrocinadora optou por manter a taxa de juro de 6,0% a.a. (seis por cento ao ano).

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%, a qual está coerente com os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil.

Não foi aplicado fator sobre os salários para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo ano.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor atual dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais mencionadas acima.

III – Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano CD Itaú do Itaú Fundo Multipatrocinado de 31 de dezembro de 2010, o Patrimônio Social é de R\$ 109.253.472,64.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela entidade.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	108.799.592,29
Provisões Matemáticas	109.203.151,69
Benefícios Concedidos	14.828.542,69
Contribuição Definida	2.891.952,03
Benefício Estruturado em Regime de Capitalização	11.936.590,66
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	11.645.628,56
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	290.962,10
Benefícios a Conceder	94.374.609,00
Contribuição Definida	94.374.609,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Equilíbrio Técnico	(403.559,40)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(403.559,40)
Fundos	453.880,35
Fundo Administrativo	119.039,04
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	214.977,48
Fundo Previdencial – Retirada Contax	119.863,83

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo Previdencial de Retirada da Contax, informado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio. Os valores individuais de retirada estavam sendo contabilizados em saldo de conta de benefícios a conceder e por decisão do IFM, em 31/12/2010 ele foi alocado em Fundo de Retirada Contax.

O Déficit Técnico do exercício de 2010, no valor de R\$ 403.559,40, corresponde a 0,37% das provisões matemáticas de 31/12/2010. Considerando que a transferência do plano da Citiprevi para o IFM ocorreu no início do exercício de 2010, o IFM analisará ao longo de 2011 a qualidade dos dados transferidos da antiga entidade.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, durante o ano de 2011, a contribuição normal definida no regulamento estimada em 1,33% da folha de salários dos participantes e 0,17% para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Ativos

A contribuição básica dos participantes, prevista no regulamento do Plano CD Itaú, foi estimada em 2,68% da folha de salários dos participantes.

Participantes Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 98,88 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano CD Itaú.

Participantes Vinculados – em espera pelo Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 98,88 apurada pelo Itaú Fundo Multipatrocinado para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano CD Itaú.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

De acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, não há obrigatoriedade do equacionamento imediato do déficit de 2010 se o mesmo for conjuntural, de valor inferior a 10% do exigível atuarial e o fluxo financeiro do plano for suficiente para a cobertura dos compromissos do exercício seguinte ao da ocorrência do déficit.

Considerando que o déficit apurado no Plano CD Itaú no exercício de 2010 é inferior a 10% do exigível atuarial, que apresenta características conjunturais tendo em vista a cisão do plano na Citiprevi e a transferência em 2010 do mesmo para o IFM sem análise detalhada dos dados cadastrais dos participantes transferidos, e que o IFM no tocante ao Plano CD Itaú tem um fluxo financeiro positivo considerando que possui recursos da parcela de benefício definido suficientes para honrar os compromissos do exercício de 2011 referentes as rendas vitalícias, a entidade poderá adiar para o próximo exercício o equacionamento do déficit de 2010.

Convém ressaltar que, se na apuração dos resultados de 2011 persistir a situação deficitária do Plano, de acordo com o artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, o mesmo deverá ser equacionado de imediato, de forma obrigatória, independente do seu valor e das causas que o originaram.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011.

Towers Watson Consultoria Ltda.
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Itaú Fundo Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Fundo Multipatrocinado ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Itaú Fundo Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e alterações posteriores.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 12 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 24 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes • CRC nº 2SP000160/O-5
Maria José de Mula Cury • Contadora • CRC nº 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nas normas pertinentes e no parecer do Auditor Independente “PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes”, os membros do Conselho Fiscal do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2010, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 24 de março de 2011.

Presidente • Fábio Renato Tichauer

Conselheiros • Marcelo de Carvalho Carvalhaes

• Maria Augusta Cobacho Medeiros

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, com base nos pareceres do Conselho Fiscal e Auditor Independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Deliberativo do ITAÚ FUNDO MULTIPATROCINADO deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, entendendo que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31.12.2010.

São Paulo (SP), 24 de março de 2011.

Presidente • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • Agostinho Mazine

• Alberto Brosig Neto

Conselheiros Suplentes • Antonio Moreira da Silva

• Arnaldo Cesar Serighelli

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2010, dos Planos administrados pela IFM, a saber:

- Plano ITAÚ CD

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2010 por plano.

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Em R\$ mil	
		CD	%
Renda Fixa	Até 100,00	98.532	89,99
Renda Variável	Até 70,00	10.965	10,01
Total	-	109.496	100

2. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2010 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (%)
	CD
Renda Fixa	16,45
Renda Variável	-1,74
Recursos Totais	12,84
Taxa Mínima Atuarial (*)	12,26

(*) IPCA + 6% a.a

3. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da Itaú CD são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em R\$ mil
Despesas	CD
Taxa de Administração de Recursos	96
Outras	5
Total	101

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em R\$ mil
Despesas	CD
Consultoria e Auditoria	17
Gestão Administrativa	126
Outros	48
Total	191

5. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2010:

Nome: Gabriel Amado de Moura

6. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

7. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2010 dos planos:

- Plano Itaú CD

1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Itaú CD	IPCA	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
			Itaú CD
Renda Fixa	43%	100%	76,00%
Renda Variável	-	35%	17,50%
Investimentos Estruturados	-	10%	5,00%
Investimentos Exterior	-	3%	1,50%
Imóveis	-	4%	Não Haverá
Operações com Participantes	-	5%	Não Haverá

4. Derivativos

Os Planos podem realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à taxa mínima atuarial do plano para os segmentos Renda Fixa, Investimentos Estruturados, Investimentos Exterior. Para o segmento de Renda Variável, a referência de rentabilidade será igual à variação do índice Ibovespa fechamento.

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas

- Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas

- Cenário Macroeconômico

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

- Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Itaú fundo
multipatrocinado
Plano Itaú CD